

## SELOS VERDES, CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS E SEUS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

Andréia Vanessa do Nascimento Silva<sup>1</sup>  
Ana Claudia Pimentel de Oliveira<sup>2</sup>

### Valoração e Economia Ambiental

#### *Resumo*

O intenso avanço tecnológico é acompanhado rotineiramente, e paralelamente com o efeito do mesmo e da modernização nas vidas sociais, econômicas e ambientais, conseqüentemente trazendo notoriedade a não só as questões de degradação ambiental, mas também de conscientização, o que gera um impacto no mercado e no marketing das empresas, o denominado marketing verde. Logo, o presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância ambiental dos Selos de qualidade ambiental para as empresas e o meio ambiente. O trabalho foi realizado por meio de pesquisa de publicações periódicas e artigos com foco ambiental em plataformas digitais como Google acadêmico e Scielo. Na discussão estão alguns dos principais selos ambientais e certificações inseridos no mercado industrial brasileiro, com diferentes propósitos, envolvendo eficiência energética, manejo florestal, construções sustentáveis, selo de alimentos de procedência orgânica, e também selo de controle de emissão de gases poluentes. As principais considerações finais são sobre esses selos atualmente serem exigência para as empresas alcançarem alta visibilidade nas relações econômicas, e obtendo caráter positivo no âmbito ambiental, e assim contribuindo para uma redução significativa de emissão de gases poluentes e práticas degradantes.

Palavras-chave: Selos verdes; Certificações ambientais; Sustentabilidade; Meio ambiente

---

Universidade Castelo Branco - Centro de Pesquisa em Biologia – Escola de Saúde e Meio Ambiente

<sup>2</sup> Profª. Dra. Ana Claudia Pimentel de Oliveira, Universidade Castelo Branco, Campus Realengo, Centro de Pesquisa em Biologia, [anacpimentel86@gmail.com](mailto:anacpimentel86@gmail.com)

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Castelo Branco, Centro de Pesquisa em Biologia, [andreiavanessan.s@hotmail.com](mailto:andreiavanessan.s@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

O princípio do intenso avanço tecnológico é acompanhado rotineiramente, e paralelamente com o efeito do mesmo e da modernização nas vidas sociais, econômicas e ambientais, conseqüentemente trazendo notoriedade a não só as questões de degradação ambiental, mas também de conscientização, o que gera um impacto no mercado e no marketing das empresas, o denominado marketing verde.

O público preocupado com as questões socioambientais cada vez mais tende a optar por produtos que estejam de acordo com a produção consciente, esse impacto se torna significativo para as empresas pela preferência dos clientes por produtos sustentáveis (BOTELHO; MANOLESCO, 2010). O comportamento do consumidor intercede na preservação e defesa do meio ambiental com estratégias de desenvolvimento, construída principalmente com embasamento científico mais também com a comunicação clara com a população num todo, o que significa fazer a inclusão da sociedade no que se diz respeito ao meio socioambiental para que essa massa tenha capacidade tanto de conseguir juntas as diretrizes para fornecer conhecimento e cooperar na resolução de casos agravantes, como também de escolha a meios que impeçam esses casos (ROGERIO, 2010, apud ARAÚJO et al, 2010).

Corrêa (1998), citado no Encontro Internacional Sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente (2017) define os selos verdes "como rótulos concedidos com base em critérios ambientais formulados a partir da análise do ciclo de vida do produto, cujo objetivo é informar os consumidores sobre o caráter ambientalmente favorável de determinados produtos". Em outras palavras, o selo verde consiste em uma acreditação da qualidade ecológica e/ou socioambiental de determinado produto, concedida para organizações que comprovam por meio de avaliações periódicas, que seus ciclos de vida (desenvolvimento, produção, consumo e descarte) são amigáveis para o planeta e seus ecossistemas.

Logo, o presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância ambiental dos Selos Verdes para as empresas e o meio ambiente.

## METODOLOGIA

O trabalho foi realizado por meio de pesquisa em publicações periódicas e artigos com foco ambiental dos últimos 50 anos em plataformas digitais como Google acadêmico e Scielo. Eventos ambientais importantes para a certificação ambiental também foram pesquisados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os selos ambientais inseridos no mercado industrial brasileiro, os principais são eles:

- Procel (Programa Nacional de Conservação de energia elétrica): Presente no quesito de eficiência energética que caminha lado a lado com a sustentabilidade ambiental, já que quanto maior gasto de energia, principalmente dependendo da forma que esta é provida, maior é a emissão de CO<sub>2</sub>. O selo contempla principalmente equipamentos eletrônicos que representam ser mais eficientes quanto a sua economia de energia, estando na lista destes eletroeletrônicos, ar-condicionado, máquina de lavar e televisores (Programa Nacional de Conservação de Energia, 2019).

As certificações FSC e CERFLOR também foram aderidas a muitas empresas, essas dizem respeito a certificações florestais brasileiros.

- FSC (Forest Stewardship Council): Organização internacional, sem fins lucrativos, que inseriu alguns critérios para a obtenção dessa certificação, que apenas recebem as instituições cuja aquelas estão dentro desses parâmetros, que envolvem principalmente o manejo florestal consciente, que não venha a trazer desperdício de matéria, englobando assim as leis ambientais e trabalhistas (DONADELLI, Flavia Maria de Mattos, 2012).

- CERFLOR (Programa Brasileiro de Certificação Florestal): Este programa segue as normas técnicas brasileiras de manejo florestal e emissão de carbono, a estrutura desse programa é instituído pela metodologia de alguns órgãos como o Sinmetro (Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e qualidade industrial), Conmetro (Conselho

Nacional de Metrologia, Normalização e qualidade industrial) e o órgão executivo central Inmetro ( Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e qualidade industrial).

Algumas empresas adotam códigos de ética que influem na metodologia do trabalho como é o caso da Leroy Merlin Brasil. A Leroy estabeleceu criar vínculos apenas com fornecedores certificados com o FSC ou CERFLOR (WESENDONCK; ARAÚJO, 2014).

- Orgânico IBD: Este selo é concebido pela empresa certificadora brasileira IBD, que atua no inspecionamento e certificação de produtos da área agropecuária, que se encaixem nas normas de certificação da instituição de produtos orgânicos.

- GBC Brasil (Green Building Council Brasil): É uma organização não governamental, que tem como foco a certificação aplicável á construções sustentáveis, eficientes e econômicas e educação da indústria de construção sobre o ponto de vista da sustentabilidade, (CASTRO FILHO, 2013) tendo diferentes certificações, sendo essas:

- ✓ Certificação GBC Brasil Casa: aplicável a novos projetos de construções unifamiliares.
- ✓ Certificação GBC Brasil Condomínio: aplicável a novos projetos de construção de condomínios.
- ✓ Certificação LEED: aplicável á construções de edifícios, cidades e comunidades.
- ✓ GBC Brasil Zero Energy: aplicável não só a novas construções, como também, em reparos nas instalações energéticas, sendo reformadas para uma construção com eficiência de consumo e geração de energia renovável.

- Selo Verde: O programa selo verde é uma parceria da Fetranpor (Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro) com o projeto Despoluir da CNT (Confederação Nacional do Transporte), e o INEA (Instituto Nacional do Ambiente), este segue as diretrizes do Procon (Programa de Auto monitoramento de Emissão de Fumaça Preta por Veículo Automotor do Ciclo Diesel), realizando o monitoramento do controle das emissões de gases poluentes , feito em períodos quadrimestrais, onde o credenciado deve apresentar relatórios referentes à opacidade do veículo, entre outros fatores sendo favoráveis a eficiência energética do automóvel (FETRANSPOR, 2009).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aumento do uso dos selos verdes, tal qual dos certificados e programas com foco sustentável mostra o quão forte é esse novo mercado, sendo motivado pela conscientização ambiental geral, se tornando exigência para as empresas alcançarem alta visibilidade nas relações econômicas, e obtendo caráter positivo no âmbito ambiental, e assim contribuindo para uma redução significativa de emissão de gases poluentes, efluentes e práticas degradantes.

## REFERÊNCIAS

BOTELHO; MANOLESCO. **O marketing verde como diferencial competitivo nas organizações**. 2010. São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação - FCSAC

CASTRO FILHO, Helio Antonio Rossi de. **Percepção de empresas construtoras em relação aos programas de classificação da sustentabilidade de projetos de construção habitacional: um estudo de caso do selo casa azul caixa**. 2013. 57 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

DONADELLI, Flavia Maria de Mattos. **Motivações e resultados da certificação florestal: um estudo de caso cadeia de valor da Candeia**. Ambient. soc., São Paulo , v. 15, n. 3, p. 97-121, Dez. 2012 .

ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE, 19., 2017, São Paulo. **Consumo Sustentável, Marketing Verde e Selos Verdes: Como os consumidores se comportam em relação a isso?** São Paulo: XIX Engema - Usp, 2017. 17 p.

**FETRANSPOR renova Convênio Selo Verde com Inea**. 2019. Disponível em: <<https://www.fetranspor.com.br/noticias/fetranspor-renova-convenio-selo-verde-com-inea/>>.

**PROGRAMA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA, 2019. Resultados Procel 2019**. Disponível: <[http://www.procelinfo.com.br/resultadosprocel2019/Procel\\_rel\\_2019\\_web.pdf](http://www.procelinfo.com.br/resultadosprocel2019/Procel_rel_2019_web.pdf)>.

ROGERIO, apud ARAÚJO W.M.S et al. **Um estudo de caso sobre os níveis de impactos ambientais ocorridos no córrego Água Fria**. 2010 Tocantins: Faculdade Católica de Tocantins.

WESENDONCK, Ana Paula; ARAÚJO, Ronize. Rotulagem Ambiental: **Um estudo sobre a criação de um selo verde para os laboratórios da UFPR**. 2014. 58 f. TCC (Graduação) - Curso de Tecnologia em Gestão de Qualidade, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.